

O QUE UMA MÃE DIZ

Robin Jones Gunn

Oh, deixe-me pegar você!
Como vai meu anjinho?
Quieta, garotinha,
Não está com sono ainda?
Não faz mal. Não chore.
Não, não. Não mexa.
Venha com a Mamãe.
Tire isso da boca, amor!
Isso não é para você.
Você não precisa mais disso.
É uma mocinha agora.
Peça à mamãe quando quiser ir ao banheiro, está bem?
Não mexa nas coisas de seu irmão.
Vá para o quarto.
Não, não pode.
Trouxo água para você.
Volte para a cama.
Recolha os seus brinquedos.
Não brinque dentro do armário.
Pode fazer um desenho para a Vovó?
Fique quieta.
Vai lembrar de trazê-lo para casa amanhã?
Tenho certeza de que ela ainda quer ser sua amiga.
Tente procurar debaixo da cama.
Você ainda não tem idade para isso.
Vai ter de pedir ao seu pai.
Onde estava quando o viu pela última vez?
Não implique com seu irmão.
Vá arrumar seu quarto. Venha pôr a mesa.
Não roa as unhas.
Você fez a tarefa de casa?
Saia do telefone. Coma as verduras.
Você é responsável por cuidar de suas coisas.
Você me avisou que era neste sábado?
Está bem – se quiser use o seu dinheiro.
Diga a ela que telefona de volta.
Experimente um tamanho maior.
Há um garoto no telefone querendo falar com você.
Você não pode usar isso na escola.
Esteja de volta na hora marcada.
Eu não dei permissão.
Volte direto para casa.
Não, *eu* preciso do carro esta tarde.

Você vem para casa neste fim de semana? No próximo?
O que você sabe sobre ele?
Já pensou bem no assunto?
Eu pedi porque pensei que as apreciasse.
Mas, o rosa costumava ser a sua cor favorita.
Faça o que quiser. Você decide.
Não sente em cima do véu.
Telefone quando chegar lá. Não escorregue no arroz.
Adeus, querida.

*Não tenho alegria maior do que ouvir
que. Meus filhos andam na verdade.
3 João 1: 4*